

111
M 527 P
1947

Wao Loo

LYDIO MACHADO BANDEIRA DE MELLO



A PREDESTINAÇÃO PARA O BEM

ENSAIO DE UMA METAFÍSICA
DO LIVRE ARBITRÍO HUMANO

U.F.M.G. - BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA



222330411

NÃO DANIFIQUE ESTA ETIQUETA

LEOPOLDINA * RIO DE JANEIRO

1947

trando a pecadora arrependida, acrescentou:—¿Vês esta mulher? Entrei em tua casa e não me deste água para os pés: ela porém, lavou-os com lágrimas e os enxugou com seus cabelos. Não me deste o ósculo da hospitalidade: ela, porém, não tem cessado de beijar-me os pés. Não me ungiste a cabeça com óleo: ela, porém, ungiu-me os pés com delicadíssimo perfume. Por isso te digo: — Perdoados lhe são os seus pecados, apesar de numerosos e graves, porque ela errou até agora exclusivamente por muito amar os homens. E errou por estouvamento, *apenas na escolha do objeto*, primeiro por ingênua confiança, depois por impetuosa irreflexão, sem maldade conciente. Ela é irmã do filho pródigo. Buscou também, por isso, com sofreguidão e alvoroço, satisfizer na aventura os anseios confusos de sua alma apaixonada. Queria ser feliz e fazer feliz a alguém. Deste modo, foi passando, sempre decepcionada e intranquila, dos braços de um gosador da vida para os braços de outro gosador da vida. E hoje descobriu que a compreensão e a paz só existem na castidade e no amor *de alma a alma*. É isto o que ela veio buscar, prosternada a meus pés: o amor que fecha os olhos para os prazeres do corpo e une os espíritos em comunhão com DEUS. ¿Como queres então que eu a enxote de tua casa? Aquele, a quem pouco se perdoa, pouco ama; mas aquele, a quem muito se perdoa, muito ama. Esta filha do pecado será doravante uma filha de DEUS.

E, dirigindo-se à mulher, Jesus lhe disse:

—Perdoados são os teus pecados. A tua fé te salvou. Vai-te em paz.

ÍNDICE

	Página
CAPÍTULO I — ¿HAVERÁ UMA PROVA MUSICAL DA EXISTÊNCIA DE DEUS? O conhecimento progressivo de DEUS é a finalidade precípua da razão humana. O sentimento é a alegria ou a tristeza que acompanham o pensamento humano. Logo não é o caminho primitivo para chegarmos a DEUS: é derivado. A música visa apenas comunicar aos ouvintes alegrias ou tristezas que advieram aos compositores e intérpretes. A música que representasse a <i>cousa em si</i> seria a expressão adequada do argumento ontológico.....	5
CAPÍTULO II — CRÍTICA DAS PROVAS DA EXISTÊNCIA DE DEUS. Evidenciado que a DEUS chegamos por meio da razão, cumpre examinarmos as provas racionais de Sua existência. Divido-as em dois grupos: <i>provas indiretas</i> (a posteriori), que se limitam a positivar que o mundo não explica a si mesmo, devendo, pois, existir um SÊR Cuja existência é a chave para a explicação do Universo; e a <i>prova direta</i> (argumento ontológico), que defino como a intuição da imanência de DEUS (SÊR NECESSÁRIO) em nós (sêres contingentes). Esta prova é tanto mais independente e imediata em nós quanto mais nos alevantamos espiritualmente. Nos sêres pouco espiritualizados, a consciência da veracidade do argumento ontológico é preparada pelas provas a posteriori.....	22
CAPÍTULO III — ESTUDO CRÍTICO DO MATERIALISMO DIALÉTICO. O conhecimento da verdade é muito mais rico quando precedido ou acompanhado do conhecimento do erro e de sua refutação. Daí esta regra básica insita em meu modo de argumentar: A <i>prova a posteriori</i> mais convincente da existência de DEUS é a refutação por absurdo do ateísmo. A primeira errônea atea contemporânea é o materialismo dialético.....	37
CAPÍTULO IV — A ERRONIA PANTEISTA. O PANTEISMO ASCENDENTE DE CUNHO DARWINIANO, segundo o qual DEUS Se estaria realizando no e pelo homem, principalmente mediante o espírito de luta e de sacrifício, que culmina na guerra.....	61
CAPÍTULO V — O TEISMO E O ATEISMO POSTULATIVOS. MINHA DOUTRINA CONTINGENCIALISTA. Si a alma humana é livre de verdade, só se torna admissível a moral que não violentar a liberdade humana: a moral sem sanção exterior—aquela em que até a sobrevivência da personalidade humana é condicionada pelo uso que cada qual fizer de sua liberdade. A falsidade do ateísmo postulativo: num Universo puramente mecânico, liberdade e moralidade (responsabilidade) são dois impossíveis. Minha teoria é que, agindo bem ou mal, o homem decresce ou cresce voluntariamente em contingência.....	73

CAPÍTULO VI — A MORAL DE S. PAULO FOI OU ME PARECE TER SIDO A PRIMEIRA MORAL TEISTA SEM SANÇÃO EXTERIOR. Os seguidores de S. Pau- lo introduzem, porém, em sua doutrina, um fundamento errado: a predestinação de algumas pessoas para o mal e para a infelicidade.. ..	97
CAPÍTULO VII—ORIGEM METAFÍSICA DA HIPÓTESE DA PREDESTINAÇÃO.....	123
CAPÍTULO VIII — ONICIÊNCIA (PRECIÊNCIA) E LIVRE ARBITRIO. ¿COMO PODEM DEUS SER ONICIENTE E O HOMEM SER LIVRE? MINHA TEORIA DO DES- TINO HUMANO.....	132
CAPÍTULO IX — O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA. A prgação de Jesus, segundo o qual DEUS é O PAI e os <i>homens</i> são <i>todos irmãos</i>	154
CAPÍTULO X — A LENDA DO INQUISIDOR-MOR. COMO A INCORPÓRO E AMPLIO EM MINHA FILOSOFIA. Para que Jesus seja realmente O SALVADOR, é pre- ciso que os homens, <i>todos</i> , sem exceção, estejam pre- destinados para o bem.....	172
CAPÍTULO XI — O INQUISIDOR-MÓR. TEM, A MEU VÊR, O SEU MOLDE NO EVANGELHO: foi prefigurado por Jesus na maravilhosa parábola do <i>Ecônomo infiel</i>	
CAPÍTULO XII — O SFNTIDO DIVINO DO PERDÃO CRISTÃO: O PERDÃO SALVA O PERDOADO, auto- determinando-a a querer praticar o bem.....	175

Acabou-se de imprimir, para o Autor,
nas oficinas de obras gráficas da
GAZETA DE LEOPOLDINA, em
Leopoldina, Estado de Minas Ge-
rais, no dia 9 de fevereiro de 1948